



Processo nº 1284-1100/16-0

Parecer nº010/2017 CEC/RS

O projeto "Duelo de Rimas – 2017" é recomendado para a Avaliação Coletiva.

1. O projeto "Duelo de Rimas - 2017", habilitado pela Secretaria de Estado da Cultura e encaminhado a este Conselho, nos termos da legislação em vigor, trata de um evento competitivo de trova rio-grandense.

Produtor Cultural: JBA PRODUÇÕES CULTURAIS LTDA

Local de Realização: SAPIRANGA

Área do Projeto: TRADIÇÃO E FOLCLORE

Período de Realização: 01/07/2017 a 02/07/2017

Financiamento Sistema LIC: R\$174.192,76 (100%)

O projeto consiste na realização da primeira edição do 'Duelo de Rimas', nas

dependências do CTG Galpão Sentinela do Pago, em Sapiranga. Trata de uma mostra competitiva contemplando as modalidades de Trova Campeira (Mi-Maior de Gavetão), Trova Estilo Gildo de Freitas, Trova do Martelo e Trova Tordilhos.

Durante os dois dias de programação, o evento terá duas apresentações musicais dos cantores Nilton Ferreira e Jorge Guedes, além duma palestra sobre a gênese da trova no Rio Grande do Sul e uma oficina de repente, proferida pelo trovador Valter Portalete. Toda a programação será oferecida gratuitamente ao público, projetado em três mil pessoas.

O Projeto tem como objetivos: promover, na cidade de Sapiranga, um festival competitivo de trova gaúcha; estimular a participação de trovadores de todo o do Rio Grande do Sul; valorizar os trovadores protagonistas em uma manifestação artística, cultural e tradicionalista; realizar um importante evento para a cultura gaúcha, com entrada franca; premiar os melhores trovadores; proporcionar à população da cidade e arredores, uma programação cultural de qualidade, focada no regionalismo gaúcho, com a realização de um festival de trova e de trovadores talentosos, assim como dois espetáculos musicais apresentados por artistas de prestígio no estado.

A quantidade de versos (conjuntos que compõem uma estrofe com suas respectivas rimas) para cada competidor, na fase classificatória dos concursos, será: Trova Mi-Maior de Gavetão (Campeira), seis versos; trova Gildo de Freitas, quatro versos; trova Martelo, quatro versos; trova Tordilhos, quatro versos.

Critérios de avaliação: metrificação dos versos, dois pontos; fidelidade ao tema (trova campeira e estilo Gildo), dois pontos; deixa (trova martelo), dois pontos; rima (quebrada ou repetida), quatro pontos; dicção, um ponto; ritmo, um ponto.

Premiação será de cinco troféus, premiação em dinheiro entre os classificados e ao campeão dos campeões.

As atividades acontecerão em dois dias, no sábado pela manhã, tarde e noite, e domingo também pela manhã, tarde e noite. As inscrições serão gratuitas. Os trovadores concorrerão entre si, de forma individual (1 x 1). O tema a ser desenvolvido em cada enfrentamento, será sorteado no momento da contenda. A avaliação será feita por uma comissão constituída de três integrantes. Os critérios de julgamento serão os acima mencionados. Os campeões das modalidades Campeira, Martelo e Gildo de Freitas se enfrentarão na grande final, realizada no domingo, encerrando o evento, quando será definido o 'Campeão dos Campeões'. Para esta final, a modalidade dos versos a serem rimados é a "Campeira".

É o relatório.

2. Conforme Gisela Reis Biancalana (Doutora em Artes – IA/Unicamp e Professora do Curso de Artes Cênicas/UFSM) em sua pesquisa sobre as performances de Trova Galponeira, diz que a Trova Galponeira no

Rio Grande do Sul, é uma manifestação cultural popular e que se distingue em duas situações: as Rodas de Trova e os Eventos competitivos.

Ainda, conforme a professora Gisela, a *Roda de Trova acontece a partir de formações livres de trovadores, em acontecimentos festivos, ou em reuniões de amigos e familiares. Estas performances são marcadas pela alegria e liberdade de expressão. Os Eventos Competitivos possuem regras gerando cobranças de pontos e, além de premiar financeiramente os vencedores, dotam-nos de status social perante o grupo. Os acontecimentos oriundos de reuniões ocasionais de trovadores são eventos inesperados e são chamados de folclore gaúcho pelos tradicionalistas. Já os eventos organizados com local e data determinados, com investimentos em som, palco, folders, premiações, entre outros, são denominados de projeção folclórica por escapar do seu caráter espontâneo e acontecer em situação predeterminada.*

A Trova Galponeira em Evento Competitivo é a situação abordada no projeto em tela.

A palestra, constante das metas do Projeto, A Gênese da Trova no Rio Grande do Sul e a oficina sobre Repente, demonstram criatividade de parte dos organizadores do Evento, ao transformarem uma obrigação normativa do Sistema numa ação cultural eficaz, já que a experiência tem nos mostrado que essa obrigação, via de regra, é atendida apenas para cumprir a norma estabelecida pelo gestor do Sistema, sem maiores comprometimentos com a eficácia cultural da determinação.

Trata-se, portanto, como bem demonstra o proponente no conteúdo do Projeto, de um evento comprovadamente cultural, planejado e organizado por pessoas de real conhecimento do assunto relativo à proposta a ser implementada.

As referências ao trabalho científico acima citado, atestam a legitimidade cultural e a relevância que o Projeto apresenta.

Quanto à oportunidade, o Projeto apresenta um orçamento adequado ao que propõe realizar, tendo em vista a relevância de que se reveste. É um evento a ser realizado em dois dias, porém em três turnos diários, o que equivaleria a seis dias de um turno cada, como é praxe em eventos de natureza similar.

3. Em conclusão, o projeto “**Duelo de Rimas - 2017**” é recomendado para avaliação coletiva, podendo a vir a receber incentivos do Sistema Pró-Cultura até o valor de **R\$ 174.192,76** (cento e setenta e quatro mil, cento e noventa e dois reais e setenta e seis centavos).

Porto Alegre, 17 de janeiro de 2017.

Pró-cultura RS

Luiz Carlos Sadowski da Silva
Conselheiro Relator